



Atualmente o bairro abriga cerca de 2,6 mil habitantes e se destaca por atividades ligadas à pesca

Agora é visita à Ilha das Caieiras

A equipe de A Tribuna vai ouvir os moradores da região, conhecida como paraíso dos pescadores e desfiadeiras

Foi a fábrica, inclusive, que deu nome ao bairro, pois todos se referiam à ilha como a das caieiras, ou seja, aquela que possuía caieira ou fábrica de cal.

Segundo uma pesquisa dos alunos da Escola Francisco Lacerda de Aguiar, que resultou no livro "História e Histórias da Ilha das Caieiras", os primeiros habitantes do lugar foram os índios, que moravam com os jesuítas.

A principal característica do bairro, hoje, é uma espécie de grande vila de pescadores. A principal atividade de seus habitantes é a pesca e cata de mariscos.

Enquanto os homens vão para o manguezal, as mulheres se dedicam a desfiar siri e caranguejo, além de preparar deliciosas tortas e moquecas que já ficaram famosas até em outros países.

De acordo com a contagem populacional de 1996 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o bairro é habitado por 2.631 pessoas.

mória Viva, uma planta de parte da província do Espírito Santo, de 1878, elaborada pelos engenheiros Cintra e Rivierre, já mostra o nome Caieiras, na região do Lameirão, na Baía de Vitória.

Apesar disso, o mapa não indicava ainda se o lugar era ou não uma ilha. Outro mapa, de 1938, menciona apenas Caieiras como "um povoado com igreja", também sem falar em ilha.

A Ilha das Caieiras tem sua história intimamente ligada à fábrica de cal ali instalada pelo português José Lemos de Miranda. Chamada de Boa Esperança, foi responsável pelo grande número de pessoas que para lá se dirigiram, no início do século XX, em busca de trabalho.



A partir de segunda-feira, os moradores da Ilha das Caieiras, em Vitória, serão visitados pelo projeto **A Tribuna com Você**. Através das reportagens, que serão publicadas até sábado, os leitores de **A Tribuna** conhecerão a história, cultura, economia e os problemas do bairro.

De acordo com o livro "Desfiadeiras de siri da Ilha das Caieiras", publicado pela coleção Me-